



Coordenador do MPA e professores na entrega do prêmio da Dissertação Destaque

Dicas de um pesquisador duplamente premiado

Luiz Carlos do Carmo Fernandes¹

Tendo a sua primeira edição realizada em 2024, o Prêmio Dissertação Destaque do Mestrado Profissional em Administração (MPA), do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) é uma iniciativa anual que tem por objetivo celebrar e incentivar a produção científica de alta qualidade no campo da Administração. A premiação reconhece as melhores dissertações defendidas no programa, destacando trabalhos que se sobressaem pela relevância, inovação e potencial de contribuição para a área. O prêmio é dividido em categorias que representam as diferentes linhas de gestão do MPA, culminando com a entrega do Grande Prêmio

¹ Doutor em Sociologia. Professor do Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA. E-mail: luiz.fernandes@unialfa.com.br

MPA UNIALFA, a mais alta honraria concedida.

A avaliação das dissertações é baseada em critérios objetivos, que visam analisar a qualidade, o rigor e o impacto dos trabalhos. Os avaliadores consideram a relevância do tema, a aderência ao campo da Administração, a estrutura do trabalho, a clareza e coesão da escrita, a qualidade das fontes e abordagens de pesquisa, a adequação da metodologia e, principalmente, o impacto, a inovação e o potencial de contribuição teórica e prática dos resultados. Cada critério é avaliado em uma escala de 0 a 10, permitindo uma análise detalhada e comparativa das dissertações.

Uma comissão julgadora independente, composta por doutores com vasta experiência e reconhecimento no campo da Administração, foi a responsável por avaliar as dissertações. Em 2024, a comissão contou com a participação de Jorge Alfredo Cerqueira Streit, pesquisador de pós-doutorado na FGV EAESP e doutor pela UnB, e Simone Gelmini Araújo, doutora em Administração pela UnB e professora da Universidade Estadual de Montes Claros. A presença de avaliadores externos garantiu a imparcialidade e a qualidade do processo de seleção, assegurando que os trabalhos premiados representem o que há de melhor na produção acadêmica do MPA.

Os vencedores do Prêmio Dissertação Destaque MPA UNIALFA foram agraciados com certificados, presentes e, no caso do Grande Prêmio, um valor em dinheiro. Na categoria: Setor Público o vencedor foi André Gustavo Gomes Losada. Na categoria Setor Privado, o vencedor foi Oscar Rosa Júnior. Já na categoria Gestão das Cadeias Globais de Valor em Saúde, o premiado foi Renato Gomes do Espírito Santo. E na categoria Gestão Integrada de Mercado, o ganhador foi João Daniel dos Santos. Ele também foi o vencedor Grande Prêmio Dissertação Destaque, que contemplou a dissertação considera melhor entre as premiadas.

A premiação é um importante incentivo para que os alunos e egressos do MPA continuem a investir em pesquisa e produção científica, contribuindo para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento da área de Administração. O prêmio também fortalece a reputação do MPA /UNIALFA como um programa de excelência, comprometido com a formação de profissionais capacitados e com a produção de conhecimento relevante para a sociedade. Com intuito de entender melhor a importância desse resultado e seu impacto na carreira profissional dos

ganhadores, bem como o incentivo para que continuem avançando com pesquisadores científicos, fomos ouvir o Mestre em Administração, João Daniel dos Santos.

A dissertação de João Daniel dos Santos aborda a eficiência na alocação de recursos materiais, humanos e financeiros nas Comarcas do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) entre 2020 e 2022. O tema é de grande relevância para o sistema judicial brasileiro, que enfrenta desafios relacionados ao elevado número de processos pendentes de julgamento e à necessidade de otimizar a gestão dos recursos disponíveis. A pesquisa se justifica pela escassez de estudos que abordam a eficiência judicial no nível de Comarcas, e pela importância de compreender a influência de fatores internos e externos no desempenho do Judiciário. A seguir reproduzimos os principais trechos da entrevista.

Revista GEDECO – Qual foi a sua principal motivação para escolher o tema da sua dissertação?

João Daniel dos Santos – A escolha do tema surgiu da minha vivência cotidiana como servidor do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. Atuando na fiscalização das unidades judiciais, pude observar de perto os desafios enfrentados pelas Comarcas na prestação jurisdicional, especialmente no uso dos recursos disponíveis. Essa convivência prática despertou em mim o interesse em compreender de forma mais aprofundada os fatores que influenciam a eficiência nas unidades judiciais.

Revista GEDECO – De que forma a sua participação no Mestrado Profissional em Administração da UNIALFA influenciou o desenvolvimento da sua dissertação?

João Daniel dos Santos – A participação no mestrado profissional em administração da Unialfa me proporcionou uma base sólida de pesquisa, compreender análise de dados e avaliação do desempenho, tanto de organizações privadas como públicas. Os debates em sala de aulas, o contato com professores experientes e a troca de experiência com colegas de diferentes áreas ampliaram

minha visão sobre o papel da gestão na melhoria dos serviços públicos. Isso foi decisivo para amadurecer o meu tema, definir os indicadores mais adequados e interpretar os resultados à luz das teorias administrativas contemporâneas.

Revista GEDECO – Durante o processo de pesquisa, qual foi o maior desafio que você enfrentou, e como você o superou?

João Daniel dos Santos – O maior desafio enfrentado durante o desenvolvimento dessa pesquisa foi a coleta e a organização de dados desagregados por Comarca do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. A maior parte das informações encontrava-se consolidada no âmbito do Tribunal, sem a disponibilização imediata desses dados por Unidade Judicial. Isso exigia um trabalho minucioso de levantamento, filtragem e reestruturação das bases de dados a fim de viabilizar a aplicação da metodologia utilizada.



A participação no mestrado profissional em administração da UNIALFA me proporcionou uma base sólida de pesquisa, compreender análise de dados e avaliação do desempenho, tanto de organizações privadas como públicas.

Revista GEDECO – Qual foi o papel da bibliografia na construção da sua dissertação, e como você selecionou as fontes mais relevantes para o seu trabalho?

João Daniel dos Santos – A bibliografia teve um papel essencial na construção dessa dissertação. Ela serviu de base para compreender os principais conceitos

envolvidos como a eficiência no setor público, o conceito de administração da justiça, a teoria do isomorfismo institucional e a aplicação da técnica de análise envoltória dos dados no contexto do judiciário. A seleção das fontes foi realizada de forma criteriosa, priorizando as publicações referentes aos últimos cinco anos e artigos publicados em periódicos que receberam a qualificação Qualis A até B1 a fim de garantir a atualidade, a relevância e a qualidade científica do embasamento teórico.

Revista GEDECO – Como a metodologia utilizada na sua pesquisa permitiu alcançar os resultados obtidos, e quais foram os principais aprendizados que você teve ao empregar essa abordagem?

João Daniel dos Santos – A aplicação da metodologia de análise envoltória dos dados foi fundamental para alcançar os resultados dessa pesquisa. Isso permitiu avaliar a eficiência relativa das Comarcas do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com base em múltiplos insumos e produtos, respeitando a heterogeneidade de cada unidade. Por meio do modelo adotado no trabalho, foi possível identificar quais Comarcas atuaram de forma mais eficiente na transformação de seus recursos em resultados concretos. A metodologia permitiu apontar os benchmarks e revelar oportunidades de melhoria para as comarcas com desempenho abaixo da fronteira de eficiência. Os principais aprendizados obtidos com a aplicação dessa técnica é a importância da qualidade e organização dos dados, a necessidade de uma compreensão aprofundada do funcionamento das unidades judiciais e o potencial dessa ferramenta como instrumento de gestão estratégica, já que ela é capaz de apoiar decisões baseadas em evidências dentro do setor público.

Revista GEDECO – Como a sua dissertação contribui para o avanço do conhecimento na área da Administração, e quais são as implicações práticas dos seus resultados para a gestão do sistema judicial?

João Daniel dos Santos – A dissertação contribuiu para o avanço do conhecimento na área da administração pública ao aplicar a metodologia análise dos dados no contexto do judiciário. Ao articular conselhos como eficiência, isomorfismo institucional, racionalização dos recursos, o trabalho amplia a compreensão sobre

como as práticas gerenciais podem ser utilizadas para promover melhorias na administração da justiça. No campo prático, permitiu identificar Comarcas com maior e menor eficiência, fornecendo subsídios objetivos para que o Tribunal possa redefinir critérios de alocação de recursos humanos e estruturais, estabelecer benchmarks internos para melhoria contínua, avaliar o impacto das políticas institucionais e padronizações promovidas e estimular uma gestão mais estratégica e orientada a resultado.

No estudo em questão, foi identificado que a Comarca de Cavalcante apresentou o pior índice de eficiência nos três anos consecutivos da análise. Essa Comarca está localizada em uma região do Estado de Goiás que abriga comunidades remanescentes de quilombos, especialmente no território conhecido como patrimônio cultural calunga. Essas comunidades ainda enfrentam barreiras significativas no acesso à justiça e a direitos básicos da cidadania, o que evidencia desigualdades históricas não superadas. Os resultados da pesquisa reforçam a relevância de ações estratégicas que foram implementadas nos anos seguintes ao período da análise, como aumento de número de servidores, a designação de magistrado titular para essa cidade, a execução de programas institucionais específicos voltados para essa região. Essas medidas refletem um esforço de reparação histórica e de promoção da justiça social, mostrando como a gestão judiciária pode e deve atuar de forma sensível às especificidades territoriais e culturais.

Revista GEDECO – Como você enxerga a importância da produção de dissertações e teses de qualidade para o desenvolvimento da área da Administração no Brasil, e quais são os desafios que precisam ser superados para fortalecer a pesquisa e a inovação nesse campo?

João Daniel dos Santos – A produção de dissertações e teses de qualidade é essencial para o desenvolvimento da área de administração no Brasil, pois contribui diretamente para o conhecimento aplicado, inovações na gestão pública e privada, e a formação de profissionais mais críticos e comprometidos com a melhoria das organizações e das políticas públicas. Dentro dos desafios importantes a serem superados, destaco a necessidade de uma melhor aproximação entre a academia e

a prática, para garantir que os temas pesquisados estejam conectados com as demandas reais das organizações. A disponibilidade e qualidade de dados públicos ainda é limitada em muitos contextos e dificulta análises mais robustas. Também destaco um desafio que é incentivar a interdisciplinaridade, fundamental para compreender a complexidade dos fenômenos administrativos contemporâneos.

Revista GEDECO – Na sua opinião, qual é o papel das revistas científicas do MPA na divulgação de pesquisas relevantes e na promoção do debate acadêmico na área da Administração, e como podemos fortalecer ainda mais a qualidade e o impacto dessas publicações?

João Daniel dos Santos – As revistas científicas vinculadas ao mestrado profissional em administração, vejo como um elo entre a produção acadêmica e os desafios concretos enfrentados por organizações, gestores e formuladores de políticas públicas, dando visibilidade a estudos que buscam soluções práticas, inovadoras e baseadas em evidência. Para fortalecer ainda mais a qualidade e o impacto dessas revistas, seria interessante estimular parcerias entre programas acadêmicos e profissionais, promovendo o intercâmbio de experiência e a colaboração entre pesquisadores com diferentes formações e trajetórias, a fim de enriquecer a produção científica com múltiplas teorias e aplicações.



A produção de dissertações e testes de qualidade é essencial para o desenvolvimento da área de administração no Brasil, pois contribui diretamente para o conhecimento aplicado, inovações na gestão pública e privada, e a formação de profissionais mais críticos e comprometidos com a melhoria das organizações e das políticas públicas.

Revista GEDECO – Como a conquista do Prêmio Dissertação Destaque impactou a sua trajetória acadêmica e profissional, e quais são os seus planos para o futuro?

João Daniel dos Santos – Profissionalmente, o prêmio impulsionou minha motivação em continuar contribuindo com estudos voltados à melhoria da gestão pública. Tenho interesse em dar continuidade à trajetória acadêmica, possivelmente um doutorado, além de contribuir para o aprimoramento institucional do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, unindo prática e teoria na busca por uma justiça mais eficiente, inclusiva e sensível às realidades locais.

Revista GEDECO – Quais são os conselhos que você daria para os futuros alunos do MPA / UNIALFA que desejam desenvolver pesquisas relevantes e de alto impacto na área da Administração?

João Daniel dos Santos – Meu principal conselho é que escolham temas de pesquisa que estejam conectados à sua área, à sua realidade profissional e que tenham potencial de gerar impacto concreto. Quando o tema é relevante para sua prática cotidiana, a motivação cresce naturalmente e os resultados tendem a ser mais aplicáveis e transformadores.